



Assembleia de Freguesia da União de  
**Freguesias Lourinhã e Atalaia**



# **ATA Nº 13/2024**

**Reunião Ordinária de**

**25 de Junho de 2024**



Assembleia de Freguesia da União de  
**Freguesias Lourinhã e Atalaia**



Ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, na Associação de Melhoramentos Cultura e Desporto do Sobral, sito na Rua da Associação, n.º 6 – Sobral, 2530-293 Lourinhã, realizou-se, pelas vinte e uma horas, uma sessão **Ordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 11º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mota, abriu a sessão agradecendo à direção da Associação de Melhoramentos Cultura e Desporto do Sobral e convidou a Membro da Assembleia **Ana Catarina da Costa Antunes Pereira** para completar a mesa da Assembleia. De seguida procedeu à leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

- **Ponto um** – Discussão e aprovação da Minuta da segunda Adenda aos Acordos de Transferência do Município da Lourinhã para a Freguesia, nos termos do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril;
- **Ponto dois** - Informação Escrita do Presidente;
- **Ponto três** – Apreciação das contas Gerência da Associação de Freguesias do Concelho da Lourinhã;
- **Ponto quatro** - Outros assuntos de interesse para a freguesia.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mota, informou a Assembleia que o membro da Assembleia **Sérgio Nuno e Sousa de Oliveira** solicitou a sua substituição por renúncia ao mandato e deu posse como Membro da Assembleia efetivo ao cidadão imediatamente a seguir, do partido pelo qual havia sido proposto o membro que deu origem à vaga, de acordo com os artigos 76ª e 79ª da Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua versão atual, a cidadã **Vanda Maria Mendes Rolim Policarpo**.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:

**Vítor Miguel Mota Cruz**, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia **Ludgero Fernando Caetano Lourenço** e **Ana Catarina da Costa Antunes Pereira** na qualidade de 1ª e 2º secretários, respetivamente, **Octávio dos Santos Pereira Perluxo**; **Jorge Humberto de Sousa Costa**; **João Carlos da Cruz Pereira**; **Pedro Manuel Botto e Sousa Quintans**; **Maria da Conceição Santos Perdigão Rolim**; **Rui Manuel Ferreira dos Santos Príncipe Correia**; **André Mestre Santos** em substituição de **Vanessa dos Santos Silva Batista**; **Maria da Conceição Almeida Moniz de Figueiredo** em substituição de **Maria da Graça Silva Santos Guerra**; **Hernâni Luís Henriques dos Santos** em substituição de **Paulo Jorge Duarte Júlio** e **Carlos Leonel Pereira Piçarro** em substituição de **Vanda Maria Mendes Rolim Policarpo**, todos com falta justificada.

Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:

**Pedro Margarido**, Presidente; **Fernando Ferreira**, Secretário; **Maria Matos**, Tesoureira; e o Vogal **Augusto Henriques**.



*Handwritten signature*

O Presidente da Mesa Vitor Mota informou que não houve nenhum pedido de correção à ATA N.º 12, realizada a 22 de abril de 2024, enviada para todos os membros antecipadamente e colocou-a a votação sendo **aprovada por maioria dos membros presentes**, não tendo participado na votação os Membros da Assembleia André Mestre, São Moniz, Hernâni Santos, Rui Correia e Carlos Piçarro, por não terem estado presentes na referida sessão.

O Presidente da Mesa Vitor Mota questionou ao público presente se desejavam inscrever para usar da palavra no período de Intervenção do Público.  
Havendo inscrições o Presidente da Mesa, Vítor Mota, passou ao Período de Intervenção do Público.

### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O cidadão António Ângelo, Presidente da Delegação da Lourinhã da Cruz Vermelha Portuguesa, agradeceu ao Executivo da Freguesia pela parceria nos Rastreios Cardiovasculares a toda a população desta União de Freguesias e fez um balanço dos 387 rastreios realizados. Fez votos que se dê continuidade destes serviços à população porque, no seu entender, à falta de médicos e de apoio médico à população da Freguesia.

O cidadão João Reis solicitou a retirada dos invólucros de plástico de cabos de comunicação, alegadamente furtados, que foram deixados num caminho entre a localidade de Sobral e a localidade de Miragaia, o que impossibilita a sua passagem para acesso à sua propriedade.

O cidadão Bento Carmo Romeiro Silva solicitou os bons ofícios da Junta de Freguesia para a colocação de um lugar de estacionamento para cidadãos com deficiência, junto ao Serviço de Finanças da Lourinhã, para a colocação de mais um contentor de resíduos sólidos urbanos (RSU) na Rua 1º de Maio, Sobral e, ainda nesta rua, repintar as lombas aí existentes bem como, no seu entender, aumentar o número de lombas e o seu tamanho.

O cidadão Leonardo Santos solicitou as diligências da Junta de Freguesia para repavimentar as vias de acesso à localidade de Sobral, que julga estarem deterioradas e não oferecem condições de segurança aos transeuntes.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, agradeceu à direção da Associação de Melhoramentos Cultura e Desporto do Sobral, a cedência das suas instalações para realizar esta sessão da Assembleia descentralizada e agradeceu a presença do público. Respondeu ao cidadão António Ângelo que a Junta de Freguesia tem nos últimos anos realizado esta parceria com a Delegação da Lourinhã da Cruz Vermelha Portuguesa para os Rastreios Cardiovasculares, em todas as localidades da Freguesia, aproveitando para agradecer, também, à direção da Associação de Melhoramentos de Sobral a disponibilidade, não só para colaborar nestes rastreios, mas também em outras iniciativas da Junta de Freguesia. Afirmou, ainda, que a Junta de Freguesia está sempre disponível para fazer parcerias com instituições públicas, em prol da população da Freguesia. Relativamente à questão do cidadão João Reis, disse que teve conhecimento de que a GNR estava a investigar a deposição do referido plástico. Disse também que, no entanto, a GNR já enviou um ofício à Junta de Freguesia a autorizar a recolha do plástico o que irá fazer em breve, recolher o plástico e transportá-lo para o DTR – Depósito Temporário de Resíduos do Município da



*J. Mota*

Lourinhã, porque sem esta autorização, da GNR, a Junta de Freguesia por sua autonomia não o poderia fazer. Sobre as questões elencadas pelo cidadão Bento Silva, referiu que existente dois lugares de estacionamento reservado para pessoas portadoras de deficiência, um junto à loja Vodafone e outra junto ao Centro Ótico Correia, pelo que julga, que a Câmara Municipal da Lourinhã não está a ponderar colocar outro lugar de estacionamento reservado na estrada junto às instalações do Serviço de Finanças da Lourinhã. Sobre as lombas, respondeu que vai diligenciar a repintura, mas a quantidade e altura é da competência dos serviços Municipais. Ainda, sobre esta questão e a velocidade de circulação, vai dialogar com o executivo Municipal no sentido realizar um estudo, mediante a colocação de um sensor para análise da velocidade de trânsito e, caso o Município assim o entenda, tomar as devidas providências. No que concerne ao contentor de RSU, disse que vai solicitar ao técnico responsável da Câmara Municipal da Lourinhã, a análise da situação reportada e o possível reforço dos equipamentos, pese embora, no seu entender, uma grande parte do conteúdo depositado nos contentores, naquele local e um pouco por toda a Freguesia, como por exemplo, materiais recicláveis e resíduos verdes, não devia ser depositado nestes contentores. Afirmou que a Junta de Freguesia vai continuar a realizar campanhas de sensibilização sobre limpeza urbana. Respondeu ao cidadão Leonardo Santos que concorda que as referidas estradas de acesso à localidade de Sobral necessitam de ser repavimentadas, mas tem conhecimento que falta colocar infraestruturas de saneamento num troço entre a Rua 1º de Maio e o cruzamento para Casal Frade. Não sabe quando será realizada esta obra, mas sabe que está no plano de trabalhos a realizar pela Câmara Municipal da Lourinhã. Referiu que em 2022 enviou um ofício para a Câmara com as necessidades de alcatroamento na Freguesia, num total de 14 quilómetros, incluindo os 2152 metros da estrada entre as localidades de Sobral e de Nadrupe.

O cidadão Bento Silva pediu a palavra para reforçar que, se em frente às instalações do Serviço de Finanças da Lourinhã estão constantemente carros estacionados, o que se não for legal devem ser sancionados, no seu entender deveria ser definido nesse local um lugar reservado para as pessoas portadoras de deficiência.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que não é permitido estacionar na via em frente ao Serviço de Finanças e que a GNR tem autuado os carros ali estacionados. Pelo que têm conhecimento, a Câmara Municipal está a estudar possíveis soluções para resolver o problema de estacionamento nesta rua.

O cidadão João Reis pediu a palavra para denunciar a posição de um contentor de RSU, por se encontrar sobre a via, na estrada que liga Sobral à Feiteira. Solicita que este seja colocado noutra localidade.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, respondeu ao cidadão João Reis que o Presidente da Junta tomou nota da denuncia e que vai aferir a situação. Não havendo mais pedidos de intervenção, passou ao Período Antes da Ordem do Dia

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam intervir neste período. Havendo inscrições passou a palavra ao Membro da Assembleia Jorge Humberto.



O Membro da Assembleia Jorge Humberto agradeceu a disponibilidade da Junta e da Assembleia de Freguesia na realização desta Assembleia descentralizada, de forma a ir ao encontro da população, e assim dar mais oportunidade para que a população possa reivindicar as situações que possam estar menos bem, como por exemplo o referido contentor na estrada entre Sobral e Feiteira, o que já havia referido ao Presidente da Junta, mas que foi agora reforçada.

Não havendo mais pedidos de intervenção nem de esclarecimentos o Presidente da Mesa, Vitor Mota, passou ao Período da Ordem do Dia.

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

#### **Ponto um – Discussão e aprovação da Minuta da segunda Adenda aos Acordos de Transferência do Município da Lourinhã para a Freguesia, nos termos do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril**

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a explanar o documento em apreciação.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, afirmou que este documento foi enviado antecipadamente aos Membros da Assembleia e fez nota que os acordos de execução são financiados pela Câmara Municipal e a que a delegação de competências provém diretamente da DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais. Estes acordos são negociados periodicamente entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal e para o ano de 2025 há um acréscimo, de transferência para a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia de 19.112,95 euros.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, elencou os valores de cada rúbrica dos acordos.

O Membro da Assembleia Carlos Piçarro pediu a palavra e questionou se estes valores são para o ano de 2025 e se é dividido por doze meses.

O Membro da Assembleia Hernâni Santos, sendo que a Junta de Freguesia optou por não receber as competências para os espaços verdes, o que compreende relativamente à vila da Lourinhã, questiona essa opção relativamente às aldeias da Freguesia. Perguntou, também, se a Escola Secundária e a Escola de Segundo e Terceiro ciclo não fazem parte das competências delegadas.

O Membro da Assembleia Pedro Quintas solicitou uma maior atenção à manutenção e reparação das envolventes das escolas, nomeadamente a envolvente da Escola da Atalaia.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu ao Membro Carlos Piçarro que o valor dos acordos, num total de 264.944,11 euros serão divididos em duodécimos e transferidos mensalmente durante o ano de 2025. Relativamente às questões colocadas pelo Membro da Assembleia Hernâni Santos, respondeu que existem na Freguesia muitos espaços verdes provenientes de urbanizações, fora do eixo Praia da Areia Branca e vila da Lourinhã e que ao serem transferidas competências seria na sua totalidade, o que obrigaria a Junta de Freguesia a ter uma estrutura diferente em termos de equipamentos e de recursos humanos. Sobre manutenção dos espaços escolares, estes acordos não contemplam os referidos estabelecimentos, assim como algumas exceções, como por exemplo, o espaço ajardinado na escola de Casal Novo, que é da responsabilidade da Câmara Municipal. Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Pedro Quintans, afirmou que o que se tem vindo a discutir nas reuniões mensais com o executivo da Câmara Municipal da Lourinhã é



*Luís*  
*[Signature]*

realizar uma bolsa de estacionamento na zona da escola da Atalaia, porque os espaços em volta dos edifícios, quer da escola primária, quer do jardim de infância, está limpo e arranjado.

Não havendo mais pedidos de intervenção, nem pedidos de esclarecimento sobre este ponto o Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou o documento à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade dos Membros presentes**

#### **Ponto dois - Informação Escrita do Presidente**

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a explanar o documento em apreciação.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, afirmou que o documento foi enviado antecipadamente para os Membros da Assembleia e que este é um resumo das atividades realizadas diariamente pela Junta de Freguesia, desde da última sessão da Assembleia estando disponível para esclarecimentos.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam intervir neste ponto. Havendo inscrições o Presidente da Mesa passou a palavra ao Membro da Assembleia Pedro Quintans.

O Membro da Assembleia Pedro Quintans pediu esclarecimento à Mesa, se neste ponto as questões são só acerca da informação escrita do Presidente.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, respondeu que sim e que no ponto seguinte da Ordem do Dia podem ser colocadas todas as questões que não se enquadrem nestes tópicos.

O Membro da Assembleia Hernâni Santos questionou sobre o corte e limpeza de caniços e ervas, ainda, no seguimento da sua última intervenção, pergunta se não seria vantajoso para a Junta de Freguesia assumir a manutenção de espaços verdes, visto que assim teria mais recursos humanos e equipamentos para realizar também estas tarefas que, julga, são insuficientes para área da Freguesia. Teceu considerações sobre a implementação de melhorias de metodologia e de estruturas básica, que possam reduzir as tarefas de manutenção porque, no seu entender, os problemas não se resolvem se continuarem a fazer as tarefas da mesma forma. Considerou, também, ser importante valorizar todas as praias da orla costeira da Freguesia, vigiadas e não vigiadas. Deu os parabéns à Junta de Freguesia pelo apoio às mesas de voto e que pensa ser importante em próximas eleições, em que assim seja possível, continuar a haver os cadernos eleitorais eletrónicos.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que os problemas de corte e limpeza de espécies invasoras são transversais a todas as Juntas de Freguesia e que, de momento, têm quatro máquinas a realizar este serviço, uma da propriedade da Junta de Freguesia, dois alugados e outra da Câmara Municipal. Explanou a metodologia aplicada a estas tarefas e realçou que está a testar um produto, fornecido pela Câmara Municipal, para impedir o crescimento de erva, que derivado às presentes condições climáticas é difícil de controlar. Realçou ainda, que irá contratar empresas para realizar alguns trabalhos de reparação de caminhos, porque os serviços operacionais da Junta de Freguesia não conseguem realizar todas as tarefas em tempo útil. No que concerne à valorização das praias da orla costeira da Freguesia, elencou alguns trabalhos realizados e referiu que a autoridade marítima e a Apa – Agência Portuguesa do Ambiente – limita possíveis melhorias que se possa fazer em praias não vigiadas, porque quanto melhor forem as condições, maior será a afluência aumentando os riscos inerentes pelo fato de não serem



*Qu*

*A*

vigiadas. Referiu que está assegurada a contratação de dois nadadores-salvadores para a praia da Peralta, estando à procura de contratar um vigilante para a praia de Porto das Barcas. Sobre o ato eleitoral e a constituição e instalação das mesas de votos, afirmou que foi um esforço extraordinário das autarquias, Junta de Freguesia e Câmara Municipal, para ter tudo pronto e a funcionar porque as eleições ocorreram num fim-de-semana prolongado, onde foi preciso contactar muitas pessoas para poder completar as mesas de votos. Houve também zonas em que o acesso à internet era fraco e houve necessidade de reforçar a rede. Em forma de balanço, julga que apesar das dificuldades, as eleições na Freguesia correram bem.

O Membro da Assembleia Pedro Quintas pediu a palavra para questionar sobre a reunião com o chefe de divisão da Câmara Municipal sobre a época balnear, se os apoios de praia da Peralta e de Porto das Barcas continuam por resolver e perguntar como é programada a limpeza dos espaços públicos, nas aldeias.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, afirmou que, apesar de querer sempre mais dos serviços municipais, a reunião com o chefe de divisão sobre a época balnear, onde esteve também presente o Vereador do Pelouro e duas técnicas superiores, correu bem e foi definido o que competia à Junta de Freguesia e o que competia aos Serviços Municipais. Disse que fora das competências da Junta de Freguesia o que puder assegurar para o bem da Freguesia e do Concelho, irá fazer. No que concerne ao bar de praia da Peralta, este ainda está em fase de licenciamento pela CCDR e pela APA. Não obstante esta situação, a praia tem aprovada a atribuição de Bandeira Azul e que está só pendente da confirmação da vistoria da técnica da APA, para içá-la na praia. Relativamente à limpeza de espaços públicos, na vila da Lourinhã é permanente, com cinco funcionários e nas aldeias há uma rotatividade com equipas de três a quatro funcionários e, dependendo da área, este serviço é realizado três a quatro vezes por ano, porque a Junta de Freguesia não dispõe de recursos humanos para realizar a limpeza em todas aldeias com regularidade desejável, mais ainda, realça, que não existe nenhuma Freguesia no País com capacidade de ter duas ou três pessoas a realizar permanentemente trabalhos de limpeza nas aldeias.

Não havendo inscrições para intervenção ou esclarecimentos e não havendo lugar a votação deste ponto, o Presidente da Mesa, Vítor Mota, passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia.

#### **Ponto três – Apreciação das contas Gerência da Associação de Freguesias do Concelho da Lourinhã**

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a prestar algumas explicações sobre o documento em apreciação.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, disse que a Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, na sua pessoa, assumiu a Presidência da Associação, após a demissão do anterior Concelho de Administração, até ao final do presente mandato autárquico. Assim, dada a situação atual da Associação, vai tentar dinamizar mais um pouco, mas não terá a atividade que havia a quando da sua constituição. Atualmente a Associação têm dois funcionários do programa CEI+ em funções em duas Freguesias do Concelho e vai, a partir de 15 de setembro, promover ações de formação para os funcionários, quer administrativos quer operacionais, das Juntas de Freguesia associadas. A Associação está, também, a proceder à consulta para aquisição de serviços de corta-caniços e de fornecimento de Tout-Venant, para ter melhores valores para as associadas. Disse ainda que, que dada a situação



atual, foi aprovado na Assembleia Interfreguesias a isenção de quotas das associadas, durante o ano de 2024.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, elencou os saldos do exercício orçamental anterior.

O Membro da Assembleia Pedro Quintans pediu a palavra para lamentar que a Associação, que começou com grande força e numa altura justificava a sua existência, esteja a deixar de aproveitar as oportunidades em criar sinergias para valorizar as Freguesias do Concelho, pelo que apela a todas as Juntas de Freguesia o empenho na sua dinamização.

Não havendo mais inscrições para intervenção ou pedidos de esclarecimentos e não havendo lugar a votação deste ponto, o Presidente da Mesa Vítor Mota passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia.

#### **Ponto quatro - Outros assuntos de interesse para a freguesia**

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam inscrever-se neste ponto. Havendo inscrições deu a palavra ao Membro da Assembleia Octávio Perluxo.

O Membro da Assembleia Octávio Perluxo alertou que o carreiro que liga a Igreja do Seixal às Canas da Rainha, perto do cruzamento da Zambujeira do Mar com a Abelheira, foi cortado por um particular. Solicitou também a reparação do pavimento na Rua do Poço, na localidade de Serra do Calvo.

O Membro da Assembleia Hernâni Santos solicitou a boa influência do Presidente da Junta, Pedro Margarido, junto da Câmara Municipal para resolver o problema de falta de estacionamento na vila da Lourinhã, porque a presente situação é prejudicial para os comerciantes, empresários, residentes e todos que visitam a vila da Lourinhã.

O Membro da Assembleia Jorge Humberto chamou a atenção para o corte de caniços, a reparação de caminhos agrícolas e o estacionamento na Rua Principal e Rua 1º de Maio, na localidade de Sobral. Reforçou a necessidade de sensibilizar os cidadãos para o bom uso dos contentores de RSU, pediu a repintura da bolsa de estacionamento em frente à Associação de Melhoramentos do Sobral, assim como a repintura do estacionamento reservado ao pároco, ao pé da Igreja de Sobral. Solicitou também, ainda na localidade do Sobral, a reparação e o arranjo da zona envolvente à fonte. Relativamente à Praia da Areia Branca alertou que existem tábuas soltas no caminho junto ao estabelecimento 100 Pratus e para o estado da água da represa da foz do Rio Grande.

O Membro da Assembleia Carlos Piçarro questionou se a responsabilidade de realizar o corte de ervas nas aldeias é da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia e qual a entidade responsável pela manutenção das paragens de autocarro.

A Membro da Assembleia Conceição Rolim solicitou a desinfeção periódica dos contentores de RSU, a limpeza, na sua recolha, da zona envolvente e solicitou que ao reparar os caminhos agrícolas o façam de forma contínua e mais duradoura. Sugere que, apesar de não ser o ideal, existem produtos químicos que ajudam a manter a erva controlada.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu ao Membro da Assembleia Octávio Perluxo que têm conhecimento do corte do caminho e já esteve no local com o Vereador do Pelouro. Informou ainda que nos cadastros o caminho está registado como caminho público pelo que se estão a realizar diligências para abrir. Disse que está atento à situação e julga que em breve será resolvido. Sobre a referida Rua do Poço, quando teve



Assembleia de Freguesia da União de  
**Freguesias Lourinhã e Atalaia**



conhecimento da abertura da vala, na urbanização aí existente, dirigiu-se aos Serviços Municipais para ver o projeto, porque, realça, a Junta de Freguesia não tem conhecimento prévio dos projetos que são aprovados na Câmara Municipal. Também, já se deslocou ao local com o técnico competente do Município e foi aferido que o responsável por repor o pavimento é o proprietário da urbanização. Relativamente à questão do Membro Hernâni Santos sobre o estacionamento na vila da Lourinhã, adiciona também o problema com viaturas abandonadas na via pública, julga que era essencial colocar nas bolsas de estacionamento existentes, junto ao comércio, parquímetros a preços simbólicos nas primeiras duas horas. A gestão do estacionamento é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas é uma preocupação do executivo da Junta e pelos dados que dispõe, têm esperança de que os parquímetros estejam ativos até ao final deste ano. Reforça que não está sob a alçada da Junta de Freguesia, mas têm pressionado a Câmara Municipal para resolver este problema, assim como a retirada dos veículos abandonados. Relativamente às questões elencadas pelo Membro da Assembleia Jorge Humberto respondeu que no presente está a proceder ao corte de caniços, em toda a Freguesia e que é um serviço recorrente derivado ao forte crescimento, pelas razões já explicadas. Afirmou que para além do corte de caniços nos caminhos municipais, se está também a proceder ao corte na maioria dos em caminhos agrícolas, o que não acontecia no passado dado que era um trabalho realizado pelos proprietários agrícolas. Explanou que este ano a Junta de Freguesia deliberou contratar o serviço de preparação dos acessos às praias, para disponibilizar a brigada da Câmara exclusivamente para a reparação dos caminhos agrícolas e vai, ainda, reforçar este serviço com a contratação de uma empresa privada, para aumentar o número de caminhos intervencionados. Relativamente à referida Fonte está disponível para ir ao local e encontrar uma solução, em conjunto com a população, que seja de agrado da maioria. Vai agendar a repintura dos estacionamentos, as referidas tábuas soltas vão ser revistas e fixadas. No que concerne à situação das represas é uma preocupação da Junta de Freguesia, sendo que por um lado é importante para a agricultura haver esse aproveitamento da água por outro, quando chove em maior quantidade há a necessidade de abrir para evitar inundações. Os técnicos do Município, devido ao tempo incerto, adotaram uma solução em que não há uma total retenção de águas. Está, ainda, combinado colocar fitas e avisos a proibir banhos na foz do Rio Grande. Respondeu ao Membro da Assembleia Carlos Piçarro que a responsabilidade de cortar ervas nas aldeias e da manutenção das paragens de autocarros é da Junta de Freguesia. Sobre as questões colocadas pela Membro da Assembleia Conceição Rolim afirmou que há cerca de dois meses foi realizado a desinfeção dos contentores RSU por uma empresa contratada pela Câmara Municipal e no seu entender este trabalho devia ser feito com maior regularidade, apesar de, como já foi referido, as pessoas não fazem um bom uso dos contentores ao colocarem resíduos recicláveis e biológicos. Sobre o corte de ervas nos passeios e do corte de caniços já respondeu anteriormente, relativamente aos caminhos agrícolas também já respondeu, no entanto ressalva que no seu entender alguns agricultores deviam de ter mais cuidado com os caminhos e linhas de água, dando alguns exemplos de situações que ocorreram na localidade de Atalaia.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, perguntou se há alguma novidade relativamente a produtos que possam ser aplicados para minimizar o aparecimento de ervas ou facilitar os trabalhos de limpeza.



Assembleia de Freguesia da União de  
**Freguesias Lourinhã e Atalaia**



*Jorge Humberto*  
*Pedro Quintans*

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que no final do mês de julho vai proceder ao ensaio de um produto, facultado pela Câmara Municipal, para secar os caniços, no sentido de aferir se o produto consegue secar as raízes ou se é só à superfície. Realçou ainda que nem todas as caneiras são prejudiciais, sendo que há locais em que estas ajudam a segurar as terras, dando como exemplo uma situação na localidade das Matas.

O Membro da Assembleia Jorge Humberto pediu a palavra para ficar registado a sua indignação pelo tempo que a Câmara Municipal leva a executar alguns trabalhos, nomeadamente os trabalhos de manutenção e limpeza das valetas na estrada entre Nadrupe e Sobral em que faziam, ao que julga, cerca de 10 metros por dia, referindo que estão ali quatro ou cinco pessoas a olhar uns para os outros e os trabalhos não se desenvolvem.

O Membro da Assembleia Pedro Quintans, elencou questões que lhe foram indicadas por fregueses, nomeadamente sobre a estrada entre Nadrupe e o Sobral, a estrada para a localidade da Pinhã, o estacionamento e foi-lhe sugerido que a Junta de Freguesia possa promover junto a população do Sobral um espaço onde possa haver alguma sinergia entre os idosos e as crianças, nesta localidade. Foi-lhe solicitado que questionasse relativamente ao parque infantil desativado e encerrado na Praia da Areia Branca, perguntou se está prevista a reposição dos equipamentos e se sabe para quando, transmitir que, embora não seja da competência da Junta de Freguesia, que é pena que não houve esta época banear a alteração do sentido de trânsito, na Praia da Areia Branca, como já havia sido proposto na Assembleia de Freguesia e perguntou qual o ponto de situação do projeto de Orçamento Participativo para o Casal Vale Medo. Abordou a situação da venda ambulante junto ao Centro Coordenador de Transportes, vila da Lourinhã e sobre a retirada de papelão de um contentor para o carro da Câmara Municipal. Enquanto Membro da Assembleia, julga que é uma questão de bom senso e de saúde pública vedar o acesso a banhos na Foz do Rio Grande, questionou sobre a alteração do estacionamento, com a retirada de lugares em frente ao prédio novo, no espaço em frente às antigas instalações dos Bombeiros Voluntários, questionando se o Presidente da Junta tem conhecimento de algum projeto de ordenamento daquela zona, que ao que julga é um espaço de estacionamento provisório. Ainda, relativamente ao estacionamento junto ao Serviço de Finanças da Lourinhã questiona se não é possível pintar uma faixa cor de laranja para que se perceba que não é permitido aí estacionar. Relativamente à já referida situação dos contentores de lixo colocados nas estradas, afirmou que a coligação PSD/CDS eleita para a Assembleia de Freguesia, vai fazer o levantamento dessas situações na Freguesia para entregar ao executivo e estão disponíveis para ir junto dos residentes para sensibilizá-los para alteração do local dos contentores mal colocados. Julga que é inconcebível que a Câmara e a Junta permitam que se coloquem contentores no meio da estrada. Sugeriu, negociar com a Câmara Municipal para receber em valor o correspondente às sete semanas que a brigada da Câmara está afeta à Junta de Freguesia e contratar uma empresa privada para a execução destes trabalhos.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, afirmou que gostaria de ver os cidadãos que colocaram estas questões ao Membro da Assembleia Pedro Quintans, participarem nas Assembleias sendo esse o principal motivo de fazer estas reuniões descentralizadas, para que os cidadãos possam participar. Relativamente à situação das Estradas entre Sobral e Nadrupe e entre Sobral e Pinhã, já respondeu nesta sessão da Assembleia, sobre o espaço



Assembleia de Freguesia da União de  
**Freguesias Lourinhã e Atalaia**



para crianças e idosos afirmou que a Junta de Freguesia está disponível para colaborar e dinamizar iniciativas promovidas pela comunidade.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, interveio no sentido de dar um exemplo ocorrido na localidade da Atalaia em que foi vetada, pelos pais das crianças, uma iniciativa com vista à interação entre crianças e idosos.

O Membro da Assembleia Pedro Quintans pediu a palavra para retorquir que o exemplo dado pelo Presidente da Mesa não se adequa à situação em apreço, visto que no seu entender é diferente um idoso que está institucionalizado num lar e um idoso que procura ocupar o seu tempo livre e contribuir para a comunidade. Esclareceu que abordou esta situação no sentido de incentivar o Presidente da Junta a promover o diálogo entre a população.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, reforçou que a Junta de Freguesia está disponível, não só no Sobral, mas também nas outras localidades, a colaborar nas iniciativas promovidas pela população. Informou que há pouco tempo participou numa reunião com o Agrupamento de Escolas da Lourinhã para a instalação de um projeto piloto nas instalações da antiga escola do Sobral. Questionou se o referido parque infantil é junto ao campo de Ténis da Praia da Areia Branca e disse que tem abordado esse tema nas Assembleias Municipais, visto que é da competência da Câmara Municipal. Na sua opinião a autarquia tem de ter mais controlo sobre a utilização desses parques infantis, porque estes parques são também usados indevidamente por adultos, alguns até levam animais, referindo neste ponto, a degradação do parque infantil junto ao Hóquei Clube da Lourinhã. No seu entender Câmara Municipal devia ter, também, um contrato de manutenção para evitar que os equipamentos fiquem deteriorados ao ponto que a única opção é substituí-los, com encargos elevados. Disse, também, que sugeriu à Câmara Municipal, considerando a dimensão do parque infantil junto ao Campo de Ténis, que reduzissem a área dos equipamentos de forma a que este esteja ao serviço da população o mais breve possível. Relativamente ao projeto de Orçamento Participativo de Casal Vale Medo assumiu que está em falha, bem como no desenvolvimento da requalificação da Fonte de Aroeira, em Casal Novo, mas que vai avançar os projetos com sentido de urgência. Sobre as referidas alterações de trânsito espera que em breve, a Câmara Municipal apresente os estudos e que solicite o parecer à Junta de Freguesia, que faz todo sentido que a Junta de Freguesia se pronuncie sobre este assunto dentro da área geográfica da Freguesia. Sobre a venda ambulante, no seu entender a situação junto ao Centro Coordenador de Transporte e junto ao Parque de Campismo, na Praia da Areia Branca, não se insere no âmbito da venda ambulante porque os vendedores estão fixos nestes locais. Afirmou que já alertou o executivo Municipal, porque no seu entender prejudicam as casas comerciais e os vendedores que estão na praça Municipal na Praia da Areia Branca. Sobre a vedação da foz do Rio Grande, reforçou que está programado os serviços municipais colocarem uma rede. No concerne à alteração de lugares de estacionamento, com a retirada de lugares, junto às antigas instalações dos Bombeiros, a Junta de Freguesia não foi consultada, mas sabe que foi a reunião de Câmara e vai aferir se a obra foi executada de acordo com o que foi aprovado. Relativamente ao estacionamento, junto ao Serviço de Finanças, corrigiu que a cor do traço é amarelo e disse que a Câmara Municipal assim não o entendeu, tendo optado por ocultar os traços do separador de vias. Têm conhecimento de que há pressões, no bom sentido, dos comerciantes da zona para não limitar o estacionamento. Referiu, neste ponto,



Assembleia de Freguesia da União de  
**Freguesias Lourinhã e Atalaia**



*Handwritten signature*

o reforço de guardas da GNR, com estagiários, no Posto da Lourinhã. Sobre a retirada de cartão no ecoponto, presume que tenha ocorrido devido a serem volumes grandes e dessa forma permitir a colocação de mais cartões. Não tem conhecimento dessa situação, mas vai averiguar. Afirmou que era importante identificar o local e a hora, para se puder verificar qual a brigada que estava ao serviço. Realçou que a Câmara Municipal da Lourinhã é a que apresenta maiores quantidades de reciclagem na região do Oeste. No que concerne aos contentores na via pública, assume que existem alguns nessa situação e deu alguns exemplos da oposição dos residentes em colocá-los noutra sítio. Disse ainda, que é importante, nos projetos de loteamento e ou urbanização, definir logo à partida o local para colocar os conjuntos dos ecopontos e contentores de RSU. Referiu, ainda, os trabalhos de recolha de Monos que ocupam grande parte do tempo dos funcionários da Junta de Freguesia.

O Membro da Assembleia Hernâni Santos pediu a palavra para questionar se o Presidente da Junta tem conhecimento, da mesma forma que os gabinetes têm calculado, que uma moradia de tipologia T3 necessita de condutas de água de uma certa dimensão, julga ser importante estar quantificado consoante os agregados familiares, por rua ou zona, a quantidade de contentores de RSU de 1100 litros, para um bom planeamento urbanístico.

O Membro da Assembleia Pedro Quintans pediu para intervir e reforçou o pedido de esclarecimento sobre o Projeto do Orçamento Participativo em Casal Vale Medo.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu ao Membro da Assembleia Hernâni Santos que compreende o seu ponto de vista e a importância de ter quantificado a capacidade dos contentores de RSU, mas realça que se houver um bom uso deste equipamentos, ou seja, que só se deposite lixo doméstico, de certeza que na maioria das ruas um contentor é suficiente, não obstante que no verão há zonas que necessitam de ser reforçadas, devido aos emigrantes, turistas e visitantes. Têm identificados vários “pontos negros” na Freguesia com a colocação sistemática de monos junto aos contentores e conjuntos de reciclagem apesar de a Junta de Freguesia ter um serviço gratuito de recolha destes objetos. Relativamente ao Projeto do Orçamento Participativo em Casal Vale Medo irá fazer todos os esforços para que esteja resolvido até ao final do ano.

O Membro da Assembleia Pedro Quintans pediu a palavra para dizer que está satisfeito por nesta sessão de assembleia se ter permitido fazer várias intervenções ao mesmo Membro da Assembleia, o que no seu entender, valoriza o diálogo e permite o melhor esclarecimento da Assembleia e dos Fregueses que acompanham estas reuniões.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, respondeu ao Membro da Assembleia Pedro Quintans que usou o mesmo critério das outras reuniões não permitindo que se entre em diálogo entre o executivo e os membros da Assembleia e continua a não dar a palavra sobre o mesmo tema, quando as questões já foram apresentadas e discutidas e uma nova intervenção não irá acrescentar valor ao debate. Aproveitou para informar o Membro da Assembleia que esteve 45 minutos de intervenção.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, pediu a palavra para informar a Assembleia das próximas atividades, apoiadas e organizadas pela Junta de Freguesia, o Troféu Joaquim Agostinho e os Dinossauros Saem à Rua.

O Membro da Assembleia Carlos Piçarro pediu esclarecimento sobre a situação dos contentores e recolha de RSU na Rua José da Silva Júnior, em Nadrupe.



Assembleia de Freguesia da União de  
**Freguesias Lourinhã e Atalaia**



O Presidente da Junta, Pedro Margarido, esclareceu que qualquer estabelecimento comercial paga uma taxa superior para o saneamento e recolha de RSU. No troço da rua em questão, existe de facto o problema de encontrar um local adequado para a colocação de mais contentores. Deu ainda vários exemplos de problemas de recolha de lixo, quer seja por causa das ruas estreitas e por causa dos carros estacionados.

A Membro da Assembleia Conceição Rolim sugeriu que, para resolver os referidos problemas de estacionamento, a Câmara Municipal aplique mais traços amarelos.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que, no seu entender, isso iria criar ainda mais problemas com o estacionamento.

Não havendo mais pedidos de intervenção nem pontos da ordem do dia a discutir, o Presidente da Mesa, Vitor Mota, passou a palavra à Secretária da Mesa da Assembleia, Catarina Pereira, que solicitou a aprovação da Ata em Minuta tendo, para esse efeito, realizado a sua leitura.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou a redação da Ata em Minuta a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade pelos membros da Assembleia presentes.**

O Presidente da Mesa Vitor Mota questionou se o Presidente da Junta queria usar da palavra.

O Presidente da Junta Pedro Margarido agradeceu a presença de todos e a cedência das instalações, para realizar esta sessão da Assembleia descentralizada, à direção da Associação de Melhoramentos Cultura e Desporto do Sobral.

O Presidente da Mesa Vitor Mota agradeceu também a cedência das instalações e a presença e participação dos Membros da Assembleia e deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

O Secretário: Ludgero Fernando Caetano Lourenço

O Presidente: Vítor Miguel Mota Cruz